

IMPACTO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

IMPACTO DE LA ANSIEDAD Y EL ESTRÉS EN LA CALIDAD DE VIDA DE LOS ESTUDIANTES DE ODONTOLOGÍA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

IMPACT OF ANXIETY AND STRESS ON THE QUALITY OF LIFE OF UNDERGRADUATE DENTAL STUDENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

 Danielle Beatriz de Paula PIRES¹
e-mail: danielleb@ufmg.br

 Ivan Minas e SILVA²
e-mail: ivanminas@ufmg.br

 Rosa Núbia Vieira de MOURA³
e-mail: nubiamoura@ufmg.br

 Janice Simpson de PAULA⁴
e-mail: janicesimpson@ufmg.br

Como referenciar este artigo:

PIRES, D. B. de P.; SILVA, I. M.; MOURA, R. N. V. de.; PAULA, J. S. de. Impacto da ansiedade e do estresse na qualidade de vida dos estudantes de graduação em odontologia: Revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024108, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19iesp.2.18899>



- | Submetido em: 15/01/2024
- | Revisões requeridas em: 31/01/2024
- | Aprovado em: 10/03/2024
- | Publicado em: 06/09/2024

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG – Brasil. Mestranda no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Odontologia-Faculdade de Odontologia.

² UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Graduando de Odontologia e Iniciação Científica na Faculdade de Odontologia.

³ UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Docente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia.

⁴ UFMG, Belo Horizonte – MG – Brasil. Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Docente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia.

RESUMO: A ansiedade e o estresse são considerados reações normais do organismo. No entanto, em proporções exacerbadas, podem comprometer a qualidade de vida. O objetivo foi revisar os estudos existentes sobre ansiedade e estresse e seus impactos na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia. Foram retidas 358 publicações e cinco foram incluídas na revisão. Quatro estudos avaliaram ansiedade e um estudo avaliou estresse. Os resultados dos estudos transversais apontaram para associação ou correlação entre ansiedade e qualidade de vida, todos estatisticamente significativos. Os estudos que avaliaram estresse e qualidade de vida não apresentaram resultados significativos. Conclui-se que, de acordo com os estudos encontrados, há associação entre ansiedade e qualidade de vida nos estudantes de graduação em Odontologia, o mesmo não sendo constatado para estresse. Não foram encontrados estudos longitudinais que permitam avaliar o impacto dessas medidas.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Estresse Psicológico. Estudantes de Odontologia. Qualidade de vida. Revisão Sistemática.

RESUMEN: *Se consideran la ansiedad y el estrés reacciones normales del organismo. Sin embargo, en proporciones exacerbadas, pueden comprometer la calidad de vida. El objetivo era revisar los estudios existentes sobre la ansiedad y el estrés y su impacto en la calidad de vida de los estudiantes de odontología. Se seleccionaron 358 publicaciones y cinco se incluyeron en la revisión. Cuatro estudios evaluaron la ansiedad y uno el estrés. Los resultados de los estudios transversales apuntaron a una asociación o correlación entre ansiedad y calidad de vida, todos ellos estadísticamente significativos. Los estudios que evaluaron el estrés y la calidad de vida no mostraron resultados significativos. Se puede concluir que, según los estudios encontrados, existe una asociación entre la ansiedad y la calidad de vida en los estudiantes de odontología de pregrado, pero no se encontró lo mismo para el estrés. No se encontraron estudios longitudinales que evaluaran el impacto de estas medidas.*

PALABRAS CLAVE: *Ansiedad. Estrés Psicológico. Estudiantes de Odontología. Calidad de Vida. Revisión Sistemática.*

ABSTRACT: *Anxiety and stress are considered normal reactions of the body. However, in exaggerated proportions, they can compromise the quality of life. The objective was to review existing studies on anxiety and stress and their impacts on the quality of life of undergraduate dental students. A total of 358 publications were retrieved and five were included in the review. Four studies assessed anxiety, and one study assessed stress. The results of cross-sectional studies pointed to an association or correlation between anxiety and quality of life, all statistically significant. Studies that assessed stress and quality of life did not yield significant results. It is concluded that, according to the studies found, there is an association between anxiety and quality of life in undergraduate dental students, but the same was not observed for stress. No longitudinal studies were found to assess the impact of these measures.*

KEYWORDS: *Anxiety. Psychological Stress. Dental Students. Quality of Life. Systematic Review*

Introdução

A ansiedade e o estresse são considerados respostas normais do sistema nervoso autônomo que influenciam na liberação de cortisol, regulação do sono, proteção (defesa), motivação (ação) dentre outros aspectos (Lenhadtk; Calvetti, 2017). Entretanto, quando os níveis de ansiedade e estresse são exagerados, estes causam malefícios ao indivíduo, gerando impactos negativos na qualidade de vida, com prejuízos pessoais, estudantis, profissionais, psicológicos e emocionais (Guimarães *et al.*, 2022).

Os estudos de Pena *et al.* (2021) e Turcio *et al.* (2022) mostram que estudantes universitários, especialmente da área da saúde, possuem elevados níveis de ansiedade, estresse e maior risco de alterações na saúde mental, com consequências na produtividade estudantil e desempenho acadêmico. São apontados como fatores, vivenciados por estudantes universitários, que podem contribuir para tais achados: o distanciamento da família, as cargas horárias demasiadas de atividades, as cobranças por parte dos pais, professores e do próprio estudante e as incertezas sobre o futuro profissional (Garbin *et al.*, 2021). Segundo Malafaia, Costa e Martins (2022), a pandemia de COVID-19 contribuiu para o aumento dos níveis de ansiedade e estresse na população geral e especialmente entre os estudantes universitários devido à incerteza em relação à continuidade dos estudos.

Além destas situações vivenciadas por muitos estudantes universitários antes e durante a pandemia, a literatura científica aponta que estudantes de graduação em Odontologia podem apresentar níveis de ansiedade e estresse aumentados, pois precisam lidar também, com outros aspectos como: o alto custo do curso – compra de materiais/instrumentais com financiamento próprio; e a apreensão pelo atendimento ao paciente – receio de cometer erros (Doval *et al.*, 2019; Guimarães *et al.*, 2022).

O aumento dos níveis de ansiedade e estresse pode afetar a qualidade de vida dos estudantes, com possibilidades de comprometer o rendimento estudantil e a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários para a sua formação no curso de graduação (Elagra *et al.*, 2016). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é definida como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 2023).

O conhecimento sobre os impactos da ansiedade e/ou estresse entre os estudantes de graduação em Odontologia promove a identificação do problema e permite a adoção de

estratégias para a recuperação, prevenção e promoção da saúde mental do estudante (Pena *et al.*, 2021; Silva; Romarco, 2021).

Diante do exposto, o objetivo foi revisar os estudos existentes sobre ansiedade e estresse e seus impactos na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia.

Metodologia

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional. As recomendações metodológicas PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) foram utilizadas (Page *et al.*, 2022). O estudo foi registrado na plataforma PROSPERO sob número CRD42023473233.

A questão que norteou a seleção dos estudos foi: “A ansiedade e/ou o estresse impactam na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia?”, considerando o acrônimo PECO (Latorraca *et al.*, 2019): P- população: estudantes de graduação em Odontologia; E- exposição: níveis patológicos de ansiedade e estresse; C- controle ou comparador: não apresentar altos níveis de ansiedade e estresse; O- desfecho “*outcomes*”: qualidade de vida relacionada à saúde.

Crítérios de Elegibilidade

Foram incluídos: estudos que avaliaram os níveis de ansiedade e/ou estresse em estudantes de Odontologia e os associaram à qualidade de vida; estudos nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram excluídos: estudos que não eram com estudantes de Odontologia ou estudos com estudantes de Odontologia, mas que não associaram ansiedade e/ou estresse com qualidade de vida; estudos que não apresentavam dados específicos sobre estudantes de Odontologia, já que não permitiram a análise quantitativa final; e publicações como livros, relatos de caso, estudos de opinião e revisões.

Não houve predefinição para os conceitos de ansiedade e estresse adotados pelos autores nos estudos em seleção, assim como pesquisas que avaliaram somente uma dessas condições foram selecionados. Qualquer constructo sobre qualidade de vida adotado pelos autores dos estudos foi considerado como desfecho.

Fontes de Informação

As seguintes bases de dados foram consultadas: *PubMed*, *Web of Science*, Biblioteca Virtual de Saúde, *Cochrane*, *Embase* e *Scopus*. A lista de referências dos artigos selecionados também foi consultada.

Estratégia de Pesquisa

As buscas foram realizadas em dezembro de 2022, com a seguinte combinação de descritores: *(Dental Students) AND (Anxiety OR Anxiety Disorders OR Psychological Stress) AND (Quality of Life)*. Nenhum filtro foi utilizado.

Processo de Seleção

A seleção dos estudos foi realizada por dois avaliadores (DBDP e IMS) independentes e previamente calibrados (79% de concordância). Iniciou-se pela leitura e classificação de títulos e resumos e, posteriormente, seguiu-se para avaliação dos estudos selecionados para leitura do texto completa de acordo com os critérios de elegibilidade. Duas pesquisadoras (RNVM e JSP) atuaram no treinamento e discussão de discordâncias.

Processo de recolha de dados

Para organizar as publicações retidas e remover duplicados foi utilizado o software *EndNote®*. Para classificação quanto aos critérios de elegibilidade e, posteriormente, para organização dos dados dos estudos incluídos foi utilizado o software *Excel®*.

Na síntese dos resultados, foram extraídas também de forma independente entre dois avaliadores, as seguintes informações: autor, ano de publicação, tipo de estudo, local de realização da pesquisa, tipo de Instituição de Ensino Superior (pública ou privada), amostra (número de estudantes de Odontologia participantes da pesquisa e taxa de resposta), idade, instrumentos utilizados para coleta de dados sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida, resultados encontrados para cada uma dessas medidas, método estatístico usado para avaliação do impacto ou associação entre ansiedade e/ou estresse e qualidade de vida e principais resultados encontrados. Por fim, variáveis incluídas nos estudos que poderiam ser consideradas como preditoras para ansiedade ou estresse foram enumeradas.

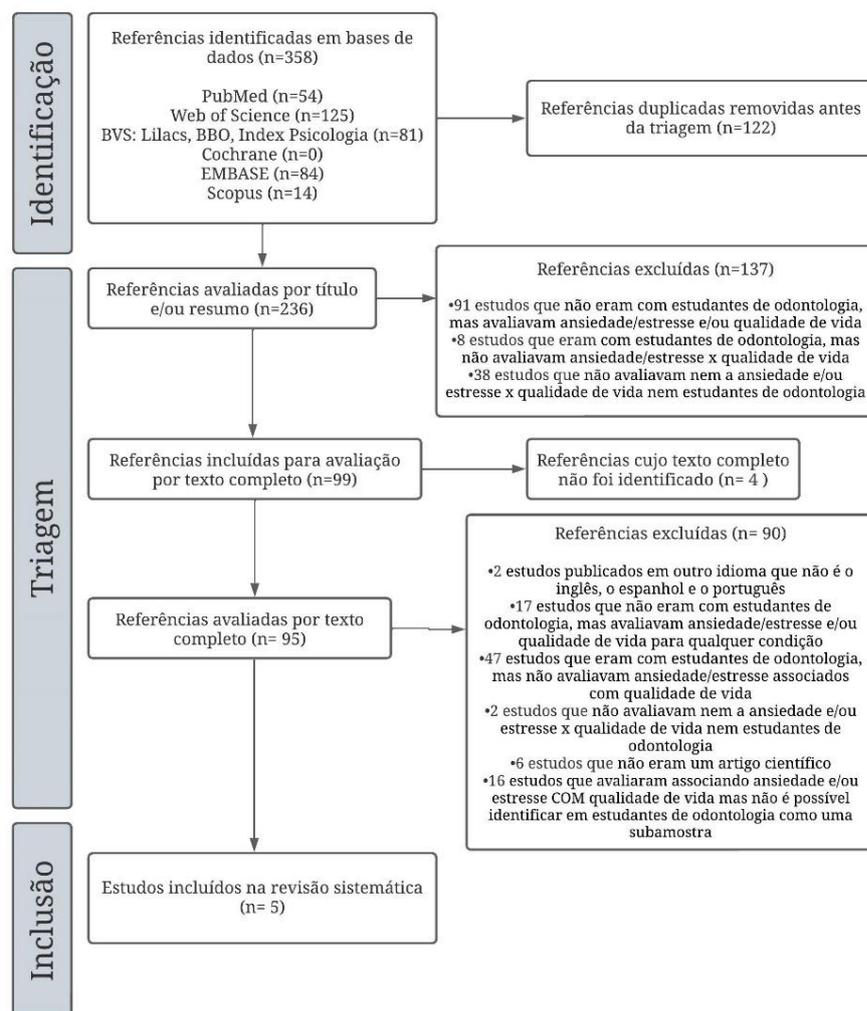
Avaliação do risco de viés nos estudos

Para avaliação da qualidade dos estudos/risco de viés, foi utilizada a escala de avaliação crítica do *Joanna Briggs Institute* (JBI) (Santos; Secoli; Püschel, 2018).

Resultados

A princípio, 358 publicações foram identificadas nas bases de dados (*Pubmed, Web of Science, BVS – Lilacs, BBO, Index Psicologia, Cochrane, Embase e Scopus*). Destes, 122 eram duplicadas e foram excluídas. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de 236 estudos científicos mantendo, na sequência, 95 referências selecionadas para a leitura dos textos completos. Cinco estudos foram incluídos, conforme o fluxograma apresentado na Figura 1. Após leitura das listas de referências dos cinco artigos, nenhuma nova referência foi encontrada.

Figura 1 – Representação esquemática dos métodos de identificação, triagem e inclusão de estudos na revisão sistemática, conforme a metodologia PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos cinco estudos incluídos na revisão, quatro avaliariam ansiedade (Machado *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*; 2022; Erguven; Kalyoncuoglu, 2021) e um avaliou estresse (Atif *et al.*, 2021). Nenhum dos estudos avaliou estresse e ansiedade concomitantemente.

Todos foram publicados no idioma inglês, nos anos de 2020 (Machado *et al.*, 2020), 2021 (Atif *et al.*, 2021; Erguven; Kalyoncuoglu, 2021) e 2022 (Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*, 2022). Quanto ao país de publicação, observou-se que dois estudos foram realizados no Brasil (Machado *et al.*, 2020 e Silva *et al.*, 2022) e os demais foram desenvolvidos no Paquistão (Atif *et al.*, 2021), Sérvia (Markovic *et al.*, 2022) e Turquia (Erguven; Kalyoncuoglu, 2021). Dois estudos foram em instituição pública (Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*, 2022), enquanto os três ocorreram em Instituições de Ensino Superior privadas (Atif *et al.*, 2021; Erguven;

Kalyoncuoglu, 2021; Machado *et al.*, 2020). A média de idade dos estudantes de graduação em Odontologia participantes dos estudos selecionados variou entre 19,4 a e 22,9 anos, estando estes do primeiro ao sexto ano da graduação.

Os estudos científicos incluídos na revisão utilizaram os seguintes instrumentos de pesquisa para coleta de dados sobre ansiedade: *Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21)* (Silva *et al.*, 2022), *General Anxiety Disorder-7 (GAD-7)* (Markovic *et al.*, 2022), *State-trait anxiety inventory (STAI-S)* (Machado *et al.*, 2020) e *Social Apperance Anxiety Scale (SAAS)* (Erguven; Kalyoncuoglu, 2021). E para avaliar estresse: *Perceived Stress Scale (PSS)* (Atif *et al.*, 2021).

Para coleta de dados sobre qualidade de vida, foram utilizados os instrumentos: WHOQOL-bref versão resumida desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (Machado *et al.*, 2020), *Life of the health student and health resident (VERAS-Q)* (Silva *et al.*, 2022), *Quality of life among COVID-19 (COV19-QoL)* (Markovic *et al.*, 2022) e *Oral Health Impact Profile (OHIP)* (Atif *et al.*, 2021; Erguven; Kalyoncuoglu, 2021).

Os estudos selecionados avaliaram o impacto da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia da seguinte forma:

- Machado *et al.* (2020): avaliaram o impacto da ansiedade e da qualidade do sono na qualidade de vida em estudantes de graduação em Odontologia. Para associar com ansiedade, os autores consideraram qualidade de vida global, com análise do escore total do questionário, incluindo os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente;
- Atif *et al.* (2021): avaliaram a relação entre estresse, xerostomia, taxa de fluxo salivar e qualidade de vida de estudantes de graduação em Odontologia. Os autores consideraram qualidade de vida global, com análise do escore total do questionário, incluindo os domínios bem-estar físico, social e psicológico dos indivíduos;
- Erguven e Kalyoncuoglu (2021): avaliaram o nível de ansiedade de aparência social e qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre estudantes de graduação em Odontologia. Os autores consideraram qualidade de vida global, com análise do escore total do questionário, incluindo os domínios bem-estar físico, social e psicológico dos indivíduos;
- Silva *et al.* (2022): examinaram as características sociodemográficas, socioeconômicas, informações acadêmicas, suporte social e fatores psicossociais (ansiedade e estresse) entre os estudantes de Odontologia e como estes influenciam a qualidade de vida. Os autores demonstraram que, dentre outras variáveis, uma menor ansiedade apontou diretamente para uma melhor qualidade de vida. Mostraram também, que a ansiedade mediou a relação

entre o semestre letivo atual e o apoio social com a qualidade de vida e ainda realçaram a relevância dos determinantes estruturais e intermediários na qualidade de vida;

- Markovic *et al.* (2022): investigaram o impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade de vida e na saúde mental (ansiedade e depressão) em estudantes de graduação em Odontologia, analisaram também características sociodemográficas e acadêmicas. Os autores consideraram o escore total do questionário, que avaliou a sensação de impacto na qualidade de vida da saúde mental e física, da ansiedade, da depressão e da segurança pessoal.

Os resultados dos estudos transversais apontaram para associação ou correlação entre ansiedade e qualidade de vida, todos estatisticamente significativos (Machado *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*; 2022; Erguven; Kalyoncuoglu, 2021). Os estudos que avaliaram estresse e qualidade de vida não apresentaram resultados significativos (Atif *et al.*, 2021). Deve-se ainda considerar a ausência de estudos que avaliaram o impacto, com observação longitudinal, da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida de estudantes de graduação em Odontologia.

Ao considerar os elementos preditores de estresse ou ansiedade dos estudos selecionados na presente revisão, as variáveis analisadas pelos autores com resultados estatisticamente significativos foram: exames universitários ao final do ano (Atif *et al.*, 2021); maior semestre letivo e apoio social e pensamentos sobre solicitação de licença estudantil (Silva *et al.*, 2022); transtorno de depressão, local de residência, segundo e terceiro anos de estudo e morte de um parente (Markovic *et al.*; 2022); primeiro e último ano de estudo (Machado *et al.*, 2020). Dois estudos encontraram associação da ansiedade com sexo feminino (Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*, 2022) e, no estudo de Erguven e Kalyoncuoglu (2021) nenhuma das covariáveis analisadas, além de qualidade de vida, se relacionaram com ansiedade.

No Quadro 1, são apresentados os dados individuais dos estudos coletados e incluídos na revisão.

Quadro 1 – Informações sobre os estudos incluídos na revisão sistemática.

Autor e ano	Machado <i>et al.</i> (2020)	Atif <i>et al.</i> (2021)	Erguven e Kalyoncuoglu (2021)	Silva <i>et al.</i> (2022)	Markovic <i>et al.</i> (2022)
Tipo de estudo	Transversal	Transversal	Caso-controle	Transversal	Transversal
Local	Curitiba – Brasil	Paquistão	Gulhane, Turquia	Rio de Janeiro - Brasil	Belgrado - Sérvia
Tipo de Instituição de Ensino Superior	Privada	Privada	Privada	Pública	Pública

Amostra/taxa resposta	141 (92,8%)	72 (96%)	205 (sem informação)	233 (90,3%)	797 (sem informação)
Idade	22,9 (desvio padrão 5,2)	19,4 (Intervalo 18-21)	20,32 (Desvio Padrão 1,707)	22,2 (Desvio Padrão 3,7)	21,7 (Desvio Padrão 2,4)
Instrumento de avaliação de estresse/Resultado encontrado	Não avaliou estresse	PSS- <i>Perceived Stress Scale</i> / Mediana 23 (intervalo interquartil 15-33)	Não avaliou estresse	Não avaliou estresse	Não avaliou estresse
Instrumento de avaliação de ansiedade/ Resultado encontrado	STAI-S <i>State-trait anxiety inventory</i> / Média 50,3 ± 9,4	Não avaliou ansiedade	SAAS <i>Social Appearance Anxiety Scale</i> / Média 28.01 ± 10.432	DASS-21 <i>Depression, Anxiety and Stress Scale</i> / Média 13,6 (12,2-15,0 de IC95%)	GAD-7 <i>General Anxiety Disorder-7</i> / Média 5,4 e desvio padrão 5,1
Instrumento de avaliação de qualidade de vida/Resultados encontrado	WHOQOL-bref <i>World Health Organization Quality of Life</i> / Média 13,2 ± 2,0	OHIP <i>Oral Health Impact Profile</i> - versão curta / Mediana 10 (intervalo interquartil 2,75-17,25)	OHIP-14 <i>Oral Health Impact Profile -14</i> / Média 9.81 ± 6.586	VERAS-Q <i>Life of the health student and health resident</i> / Escor total Média 123,3 (120,3-126,2 IC95%)	COVID-19-QoL <i>Quality of life (QoL) among COVID-19</i> / A pontuação total mais alta foi para o impacto da pandemia na qualidade de vida e aumento da sensação de tensão (3,29 ± 1,17, 3,28 ± 1,24, respectivamente), enquanto a pontuação mais baixa foi para preocupações com segurança pessoal (2,35 ± 1,19).
Método estatístico	Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> . Modelo de regressão de <i>Poisson</i>	Teste <i>Kruskal-Wallis</i>	Coefficiente de correlação de <i>Spearman</i>	<i>Structural equation modelling (SEM)</i> , usando <i>Confirmatory Factor Analysis (CFA)</i>	Correlação com Coeficiente de Pearson
Resultados	As pontuações de ansiedade apresentaram significativamente associação com todas	As pontuações S-OHIP para os grupos baixo e alto não apresentaram diferenças significativas (p=0,627)	Houve uma correlação positiva e significativa entre as pontuações ansiedade e qualidade de vida (p<0,001)	Menor ansiedade foi diretamente associada com melhor qualidade de vida (p<0,001)	Qualidade de vida e ansiedade foram significativamente correlacionados (p<0,001).

as
dimensões
do
WHOQOL
– bref
($p < 0,05$)

Fonte: Elaboração dos autores.

Quanto à avaliação da qualidade dos estudos (Quadro 2), foram identificadas lacunas com relação aos critérios de amostragem na maioria dos estudos. Aspectos referentes à coleta e análise de dados apresentaram-se adequados em todos os estudos.

Quadro 2 – Resultados da avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos.

Autor e ano	Estrutura da amostra	Seleção dos participantes	Tamanho da amostra	Sujeitos descritos detalhadamente	Análise de dados	Métodos válidos	Medidas de maneira padrão e confiável	Análise estatística apropriada	Taxa de resposta adequada
Machado <i>et al.</i> (2020)	N	S	N	S	S	S	S	S	S
Atif <i>et al.</i> (2021)	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Erguven e Kalyoncuoglu (2021)	N	N	N	S	S	S	S	S	NC
Silva <i>et al.</i> (2022)	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Markovic <i>et al.</i> (2022)	N	N	N	S	S	S	S	S	NC

Adequado: S – Sim; N – Não; NC – Não Claro; NA – Não Aplicável.

Fonte: Elaboração dos autores.

Discussão

Trata-se de uma revisão sistemática que verificou o impacto da ansiedade e/ou estresse na qualidade de vida de estudantes de graduação em Odontologia. Entre os cinco estudos, quatro deles (Silva *et al.*, 2022; Markovic *et al.*, 2022; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021 e Machado *et al.*, 2020) apresentaram associação entre ansiedade e qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia.

Todos os estudos encontrados são recentes, publicados em menos de cinco anos de publicação, fato que destacou o interesse atual em pesquisas sobre esse tema e a crescente preocupação em medidas direcionadas à saúde mental (Gundim *et al.*, 2021; George *et al.*,

2022). Dois desses estudos (Machado *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2022) foram realizados no Brasil, tal fato pode estar relacionado ao grande número de faculdades de Odontologia que existem no país em comparação com o restante do mundo (Martin *et al.*, 2018).

Foram identificados diferentes instrumentos utilizados para avaliação do nível de estresse e/ou ansiedade, assim como para qualidade de vida. Os questionados usados para avaliar os aspectos psicossociais foram diversos, com destaque para medidas amplamente usadas como a versão abreviada da *Perceived Stress Scale* (PSS) e o *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). Uma revisão sistemática realizada por Elani *et al.* (2014), sobre estresse em estudantes de Odontologia avaliou 124 estudos que utilizaram diferentes instrumentos, e encontrou que a ferramenta mais utilizada foi o *Dental Environment Stress questionnaire* (DES), presente em 25% dos estudos, seguida da ferramenta PSS, utilizada em 20,5% dos estudos. Deve-se, então, ressaltar a inexistência de um padrão metodológico nos estudos sobre o tema. Em relação à qualidade de vida, prevaleceu o uso do *Oral Health Impact Profile* (OHIP) (Atif *et al.*, 2021; Erguven e Kalyoncuoglu, 2021), além de questionário específicos para determinadas situações como COVID-19 (Markovic *et al.*, 2022).

Apesar da ausência de padronização, o uso de instrumentos de coleta de dados validados contribui para que a investigação dos quesitos que se pretende mensurar em um estudo seja mais efetiva e fidedigna, pois no processo de validação o instrumento é testado com rigor por pesquisadores (Bellucci; Matsuda, 2012), que consideram a influência dos aspectos, culturais, étnicos, valores e padrões de comportamento sendo estes diferentes nas distintas nacionalidades (Bisol, 2012).

A pesquisa de Graner e Cerqueira (2019) apresentou os fatores acadêmicos como os mais estressantes relatados pelos estudantes de graduação em Odontologia. Situações como a passagem da adolescência para a fase adulta, consideráveis modificações na rotina diária, e muitas responsabilidades, geram naturalmente ansiedade e estresse em graduandos (Graner; Cerqueira, 2019). E nos estudantes do curso de Odontologia, além das situações mencionadas, lidar com o primeiro atendimento ao paciente, o receio da ocorrência de erros, a capacidade de associar teoria e prática no momento do atendimento, o alto custo dos materiais/instrumentais necessários durante a graduação e outros cenários podem aumentar os níveis de ansiedade e estresse destes alunos (Doval *et al.*, 2019; Guimarães *et al.*, 2022).

Dessa forma, as mudanças na vida pessoal/social, as demandas acadêmicas, a preocupação com o aprendizado e a realização de procedimentos clínicos podem desencadear ou acentuar o estresse e a ansiedade entre os estudantes de Odontologia (Rodrigues *et al.*, 2019).

Os estudos de Saxena *et al.* (2019) e Fujita e Maki (2018) citaram a relação entre comportamentos de risco, estresse e ansiedade entre os estudantes, desencadeada por vivências acadêmicas desagradáveis.

A percepção do universitário de pouco apoio emocional e/ou social representa aspecto associado ao sofrimento psíquico e as relações sociais podem apresentar um papel de risco ou proteção à saúde mental dos estudantes (Graner; Cerqueira, 2019). Além disso, a compreensão do universitário sobre a sua vivência na universidade pode influenciar na sensação de bem-estar, ou seja, os indivíduos que possuem apoio social tendem a apresentar melhor percepção do desempenho acadêmico (Graner; Cerqueira, 2019).

Entre os estudos incluídos na presente revisão, foi mencionada a importância de o estudante de graduação em Odontologia receber orientações, apoio social/emocional (Machado *et al.*, 2020) e informações sobre atitudes/comportamentos que favorecem à sua saúde e qualidade de vida (Basudan; Binanzan; Alhassan, 2017; Erguven; Kalyoncuoglu, 2021; Silva *et al.*, 2022). Maior suporte social e estilo de vida mais saudável foram associados a menores níveis de ansiedade e melhor qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia no estudo transversal desenvolvido por Silva *et al.* (2022). Nota-se que as questões sociais e emocionais, incluindo o ambiente acadêmico, podem influenciar nos níveis de ansiedade do estudante de graduação em Odontologia, com a possibilidade de ocorrer impactos na sua qualidade de vida. Este fato apresenta indícios de um potencial que pode ser mais explorado dentro das investigações acerca da ansiedade e/ou estresse que acometem os estudantes de Odontologia, tal como a relação com os aspectos sociais e emocionais e os impactos na qualidade de vida.

Em relação à qualidade dos estudos, o aspecto crítico se referiu aos critérios de amostra e taxa de resposta. Cabe destaque o baixo nível de evidência de estudos observacionais transversais, com consequência no obstáculo da presente revisão para responder à pergunta de pesquisa previamente definida (Santos; Fonseca; Xavier, 2019; Gualdani *et al.*, 2022).

Considera-se uma limitação do presente estudo a ausência de meta-análise, devido a heterogeneidade dos dados. Pondera-se, ainda, que uso do termo “*dental students*” pode ter limitado a abrangência dos estudos para os estudantes de Odontologia em países em que não há esse curso específico. Por fim, a literatura cinzenta não foi pesquisada.

Conclusão

De acordo com os estudos transversais encontrados, há associação entre ansiedade e qualidade de vida dos estudantes de graduação em Odontologia, o mesmo não sendo constatado para estresse. Não foram encontrados estudos longitudinais que permitam avaliar o impacto dessas medidas.

Constatou-se a necessidade e a importância da implementação, nas escolas/faculdades de graduação em Odontologia, de medidas educativas e de suporte em relação à adoção de hábitos, comportamentos e atitudes para controle da ansiedade e que favoreçam a qualidade de vida e saúde do estudante de graduação em Odontologia, assim como estratégias que ofereçam acolhimento, apoio social e emocional ao estudante.

Ao considerar as especificidades do curso de Odontologia, especialmente quanto ao alto custo e contato frequente com procedimentos clínicos, medidas referentes à auxílio estudantil, espaço de escuta ou acolhimento e rede de atenção à saúde mental devem ser adotadas. Além disso, é imperioso a garantia de espaço para discussões a respeito do processo de ensino-aprendizagem e dos aspectos psicossociais que permeiam a vida acadêmica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ATIF, M. P. S.; SYED, S. A.; SHERAZI, U. R.; RANA, S. Determining the relationship among stress, xerostomia, salivary flow rate, and the quality of life of undergraduate dental students. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, Saudi Arabia, v. 16, n. 1, p. 9-15, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33603626/>. Acesso em: 05 mar. 2023.
- BASUDAN, S.; BINANZAN, N.; ALHASSAN, A. Depression, anxiety and stress in dental students. **International Journal of Medical Education**, Nottingham, v. 8, p.179-186, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5457790/>. Acesso em: 05 mar. 2023.
- BELLUCCI JÚNIOR, J. A.; MATSUDA, L. M. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 5, p. 751-757, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DwT8nJtQs6YkXGZt3yBmR4F/?lang=pt>. Acesso em: 05 mar. 2023.
- BISOL, C. A. Estratégias de pesquisa em contextos de diversidade cultural: entrevistas de listagem livre, entrevistas com informantes-chave e grupos focais. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 29, p. 719-726, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/YVK8vN6zrs86PSDHpzyvnnh/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

DOVAL, R. T. P.; SANTOS, A. C. M.; PENHA, E. S.; ALMEIDA, M. S. C.; GUÊNES, G. M. T.; FIGUEIREDO, C. H. M. C. Disfunção temporomandibular e ansiedade em graduandos de Odontologia. **Revista Cubana de Estomatologia**, Havana, v. 56, n. 1, p. 42-51, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/25907>. Acesso em: 08 mar. 2023.

ELAGRA, M. I.; RAYYAN, M. R.; ALNEMER, O. A.; ALSHEHRI, M. S.; ALSAFFAR, N. S.; AL-HABIB, R. S.; ALMOSAJEN, Z. A. Sleep quality among dental students and its association with academic performance. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, Mumbai, v. 6.n. 4, p. 296-301, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4981930/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

ELANI, H.W.; ALLISON, P. J.; KUMAR, R. A.; MANCINI, L.; LAMBROU, A.; BEDOS, C. A Systematic Review of Stress in Dental Students. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 78, n. 2, p. 227-242, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24489030/>. Acesso em: 08 jul. 2023.

ERGUVEN, S. E.; KALYONCUOGLU, U. T. Effect of tooth loss on social appearance anxiety and oral health related quality of life among dental students. **Journal of Basic and Clinical Health Sciences**, İzmir, v. 3, p. 165-170, 2021. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/en/pub/jbachs/issue/64953/962192>. Acesso em: 11 abr. 2023.

FUJITA, Y.; MAKI, K. Associations of smoking behavior with lifestyle and mental health among Japanese dental students. **BMC Medical Education**, London, v. 18, n. 264, p. 1-11, 2018. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1365-1>. Acesso em: 18 nov. 2023.

GARBIN, C. A. S.; SANTOS, L. F. P.; GARBIN, A. J. S.; GARBIN, A. J. I.; SALIBA, T. A.; SALIBA, O. Fatores associados ao desenvolvimento de ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1086/980>. Acesso em: 10 nov. 2023.

GEORGE, R. P.; DONALD, P. M.; SOE, H. H. K.; TEE, S. C.; TOH, J.; CHEAH, M. J. Q. Prevalence of Symptoms of Depression, Anxiety, and Stress among Undergraduate Dental Students in Malaysia. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, New Delhi, v. 23, n. 5, p. 532-538, 2022. Disponível em: <https://www.thejcdp.com/doi/JCDP/pdf/10.5005/jp-journals-10024-3340>. Acesso em: 24 jul. 2023.

GRANER, K. M.; CERQUEIRA, A. T. A. R. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1327-1346, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RLFrGpHpQKkgYpwXvHx3B3b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jul. 2023.

GUALDANI, F. A.; ALVES, F. H.; MARCHI, K. R. C.; BOTEGA, L. C. Critérios de qualidade de dados em saúde: uma análise quantitativa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 2, p. 466-490, 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/43782/48298>. Acesso em: 26 dez. 2023.

GUIMARÃES, M. F.; VIZZOTTO, M. M.; AVOGLIA, H. R. M. C.; PAIVA, E. A. F. Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidade pública e privada. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, Salvador, v. 11, 2022. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/4038>. Acesso em: 19 set. 2023.

GUNDIM, V. A.; ENCARNAÇÃO, J. P.; SANTOS, F. C.; SANTOS, J. E.; VASCONCELLOS, E. A.; SOUZA, R. C. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 35, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37293>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LATORRACA, C. O. C.; RODRIGUES, M.; PACHECO, R. L.; MARTINBIANCO, A. L. C.; RIERA, R. Busca em bases de dados eletrônicas da área da saúde: por onde começar. **Medicina Baseada em Evidências**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 59-63, 2019. Disponível em: https://www.apm.org.br/wp-content/uploads/Diagnostico-Tratamento-v24n2_2019.pdf#page=27. Acesso em: 21 jun. 2023.

LENHADTK, G.; CALVETTI, L. A. Quando a ansiedade vira doença? Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental. **Revista Aletheia**, v. 50, n.1-2, p.111-122, 2017. Disponível em: <http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/aletheia/article/view/4168>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MACHADO, A. V.; CASTRO, C. O.; FILHO, C. R. B.; BRUZAMOLIN, C. D.; SCARIOT, R.; PIZZATTO, E.; GABARDO, M. C. L. Anxiety and sleep quality in dental students at a private brazilian university. **The Bulletin of Tokyo Dental College**, Tokyo, v. 61, n. 1, p. 27-36, 2020. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/tdcpublication/61/1/61_2018-0072/_article. Acesso em 05 fev. 2024.

MALAFAIA, J. R.; COSTA, A. F.; MARTINS, M. G. T. Covid-19: impactos psicológicos em estudantes universitários. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 243-262, nov. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7687>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MARKOVIC, M. M.; LATAS, M. B.; MILOVANOVIC, S.; POZNANOVIC, S. T.; LAZAREVIC, M. M.; KARISIK, M. J.; DORDEVIC, J.; MANDINIC, Z.; JOVANOVIC, S. Mental Health and Quality of Life among Dental Students during COVID-19 Pandemic: A Cross-Sectional Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 19, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/21/14061>. Acesso em: 27 abr. 2023.

MARTIN, A. S. S.; CHISINI, L. A.; MARTELLI, S.; SARTORI, L. R. M.; RAMOS, E. C.; DEMARCO, F. F. Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/399>. Acesso em: 18 nov. 2023.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; STEWART, L. A.; THOMAS, J.; TRICCO, A. C.; WELCH, V. A.; WHITING, P.; MOHER, D. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, 2022. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v31n2/2237-9622-ess-31-02-e2022107.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2023.

PENA, N. G. S.; CAVALCANTI, U. D. N. T.; SANTOS, D. B. N.; MAGALHÃES, M. A. V.; COSTA, M. R.; SILVA, Z. B. da. Investigação dos níveis de ansiedade e depressão em acadêmicos de Odontologia de uma instituição de ensino superior. **Odontologia Clínica-Científica**, Recife, v. 20, n. 2, p. 32-36., 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1369191>. Acesso em: 09 set. 2023.

RODRIGUES, M. I. Q.; FROTA, L. M. A.; FROTA, M. M. A.; TEIXEIRA, C. N. G. Fatores de estresse e qualidade de vida de estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 49-57, 2019. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/620/529>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SANTOS, A. C. P.; FONSECA, H. H. V.; XAVIER, S. S. Nível de evidência científica de artigos sobre fisioterapia motora em pacientes críticos no Brasil: revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 26, n. 1, p. 42-51, 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190306_115002.pdf. Acesso em: 26 dez. 2023.

SANTOS, W. M.; SECOLI, S. R.; PÜSCHEL, V. A. A. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 ago. 2023.

SAXENA, S. K.; MANI, R. N.; DWIVEDI, A. K.; RYALI, V. S. S. R.; TIMOTHY, A. Association of educational stress with depression, anxiety, and substance use among medical and engineering undergraduates in India. **Industrial Psychiatry Journal**, Mumbai, v. 28, n. 2, p. 160-169, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33223707/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SILVA, J. G. A. R.; ROMARCO, E. K. V. Análise dos níveis de ansiedade e depressão em universitários da Universidade Federal de Viçosa (UFV). **Instrumento- Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, Juiz de Fora, MG, v. 23, n. 1, p. 134-150, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/30912>. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVA, A. N.; LUCIETTO, D. A.; BASTOS, M. V. D.; NASCIMENTO, T. Q.; VETTORE, M. V. The relationship of dental students' characteristics to social support, psychosocial factors, lifestyle, and quality of life. **Health Psychology and Behavioral Medicine**, London, v. 10, n. 1, p. 596-616, 2022. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21642850.2022.2102017>. Acesso em: 09 out. 2023.

TURCIO, K. H.; NETO, C. L. M. M.; CAXIAS, F. P.; GOIATO, M. C.; SANTOS, D. M.; JANUZZI, M. S.; GUIOTTI, A. M.; BERTOZ, A. P. M.; BRANDINI, D. A. Relationship of excessive daytime sleepiness with bruxism, depression. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 16, n. 6, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9233911/>. Acesso em: 08 abr. 2023.

WHO. World Health Organization. **WHOQOL**: measuring Quality of Life on-line. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>. Acesso em: 21 fev. 2023.

Reconhecimentos: Estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) participantes da pesquisa.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da PRPq, patrocinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não se aplica.

Disponibilidade de dados e material: Quando os dados forem solicitados aos autores.

Contribuições dos autores: Danielle Beatriz de Paula Pires: Construção do referencial teórico, metodologia, coleta e análise dos dados, redação do rascunho original. Ivan Minas e Silva: Construção do referencial teórico, coleta e interpretação dos dados, revisão do rascunho original. Rosa Núbia Vieira de Moura e Janice Simpson de Paula: Curadoria dos dados, orientação e gerenciamento do projeto, redação e revisão final da pesquisa.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

